

Mensagem da Mãe

nº 76, publicada a 12 de Agosto de 2013

Meus amados filhos, meus filhinhos

Os tempos chegaram, esses tempos para vós profetizados.

O Meu Filho está entre vós e convosco e Ele vos busca na senda de Vosso Pai.

A Ele lhe foi confiada a Chave que todas as portas abrirá.

A Ele lhe foi depositada a Cruz que a todos guiará.

É Ele o Meu Filho quem vos trará de novo a Mim.

Num Mundo sobre o qual se abaterá a escuridão será Ele a Luz que tudo iluminará, que iluminará o vosso caminho de regresso.

Eis que vos apelo para que o vejam não com os olhos que a vossa humanidade vos deu mas com o coração, dádiva de vosso Pai, que é o que vos torna Seus filhos.

É aí que reside a resposta, para todas as dúvidas que podereis ter.

Quem com o coração enxergar verá a Verdade diante de si e quem a Verdade enxergar e a negar, não será digno de seu Pai.

Ao Mundo toldará a dor, que a todos tomará, mas a chama da esperança estará Alta e visível, para que todos saibam da Sua existência.

Todos aí na Terra saberão que Ele está entre vós. E agora, hoje, já o sabeis, porque sou eu Vossa Mãe que vos digo, meus filhos.

Ninguém terá a dúvida da Sua existência, porque todos O conhecerão.

Assim o Pai O dará a conhecer ao Mundo, a Ele e todos os Seus que o acompanham.

Eles são a senda do Pai, a Sua Luz.

Aguardai meus filhos, que vivereis os dias que jamais pensasteis, mas recordai-vos de todas as minhas palavras, e vivei no Meu Amor, que Eu vos protegerei sob meu Manto impenetrável à dureza do Ser.

Aqui tudo é Amor e Paz e assim sereis se em Mim vos abrigardes.

Não haverá tempestade que vos tombe, e acautelai-vos porque ela virá.

Sede fortes, tendes fé, cultivai o Amor uns pelos outros, pois necessitareis da ajuda uns dos outros.

O Mundo se dividirá e somente o Amor será a solução para sobreviverdes aos dias.

Julgareis muitas vezes que não existirá o amanhã, mas eu na noite vos tocarei e alimentarei a esperança para um novo amanhecer. E quando menos esperardes vereis o Sol nascer diante de vós.

Força, coragem meus filhos, para os dias que aí vêm.

Amo-vos, com todo o meu Amor de Mãe.

Em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, vos acolho um por um.

RECEBIDA: Marta Fiúza

Refoios, Ponte de Lima, 23 de Julho de 2013